Hospital da Figueira da Foz discrimina e despede enfermeiros dedicados à VMER

11 Março, 2013

Os 15 anos de atividade da Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) alocada no Hospital Distrital da Figueira da Foz, só foi possível com o empenho e profissionalismo de enfermeiros e médicos que a compõem, Permitiram e potenciaram a capacidade de socorro a todos os cidadãos e nunca colocaram em causa a operacionalidade do meio. Agora, estes profissionais de saúde, estão a ser discriminados relativamente a outros profissionais do país, face à intenção da administração do Hospital não lhes renovar os contratos.

A equipa da VMER é constituída por enfermeiros e médicos daquela instituição mas também por profissionais externos. No entanto, a recente decisão do Conselho de Administração em despedir, desde já, os enfermeiros externos, afigura-se uma atitude discriminatória e sem ética. Na verdade o regulamento daquela VMER prevê a possibilidade dos profissionais não pertencerem ao Hospital, ao invés do que afirma a administração que notificou os enfermeiros, referindo que a celebração dos contratos com estes profissionais foi indeferida "por despacho do Senhor Secretário de Estado da Saúde"…"em conformidade com as orientações da ACSS, IP."

Afinal, quem está a cometer ilegalidade ou com má vontade? O Conselho de Administração que aprovou o regulamento da VMER a 5 de fevereiro de 2013 ou o Secretário de Estado da Saúde a quem foi solicitado o referido despacho?

Para além deste facto, a administração notificou todos os profissionais da VMER que iria, unilateralmente, baixar os valores/hora, a partir de 1 de janeiro.

Desta forma, a equipa da VMER consciente desta discriminação, está preparada para encetar formas de luta, salvaguardando no entanto a segurança e o interesse das populações.

O Sindicato dos Enfermeiros Portugueses, solicitou reunião com carácter urgente ao Conselho de Administração na perspectiva de abordar estas problemáticas.